

## DOENÇAS AUTO-IMUNES EM CÃES

Acadêmicas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED/ ACEG

TRENTIN, Thays de Campos

CAMPOS, Daniele Ferrari

DABUS, Daniela Marques Maciel

LÉO, Vivian Fazolaro

LIMA, Gabriela Silva

tha\_cobainn@hotmail.com

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED/ ACEG

PEREIRA, Rose Elisabeth Peres

### RESUMO

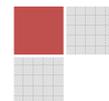
Auto-imunidade é a falha em uma divisão funcional do sistema imunológico chamada de auto-tolerância, o que resulta em respostas imunes contra as células e tecidos do próprio organismo. Qualquer doença que resulte deste tipo de resposta é chamada de doença auto-imune. Palavras chave: auto-imunidade, doenças auto-imune, sistema imunológico.

### ABSTRACT

Auto-immunity is a flaw in a functional division of the immune system called self-tolerance, which results in immune responses against the cells and tissues of the body itself. Any disease that results of this type of response is called an autoimmune disease. Key word: auto-immunity, autoimmune disease, immune system.

### 1. INTRODUÇÃO

Células formam tecidos, que, por sua vez, formam órgãos, os quais compõem sistemas, que funcionam harmoniosamente. Cada um com a sua função colocam em prática todas as atividades necessárias para que o engenhoso organismo funcione em equilíbrio. Um dos responsáveis por todo esse processo é o sistema imunológico, que identifica e neutraliza qualquer tipo de elemento estranho e potencialmente agressivo ao corpo. Entretanto, o sistema que nos defende pode jogar no time contrário, agredindo células e



tecidos saudáveis. É este erro que origina as doenças auto-imunes. Nem os médicos sabem explicar a causa delas, mas para todas há um tratamento.

O rápido avanço nas áreas de biologia e genética do sistema imune associado às novas descobertas sobre a natureza das alterações auto-imune, vem possibilitando estudos mais abrangentes relacionados a estas doenças. Paralelamente, estudos de manifestações auto-imune em animais aumentam nossa compreensão dos mecanismos biológicos subjacentes nesses processos patológicos e trazem indicações de vários fatores ambientais responsáveis por induzir doenças auto-imunes.

O cão, é um mamífero canídeo e talvez o mais antigo animal doméstico. Teorias postulam que surgiu da domesticação do lobo cinzento asiático pelos povos daquele continente há cerca de 100.000 anos. Ao longo dos séculos, através da domesticação, o ser humano realizou uma seleção artificial dos cães pelas suas aptidões, características físicas ou tipos de comportamentos. O resultado foi uma grande variedade (mais de 400 raças) canina, que atualmente são classificadas em diferentes grupos ou categorias.

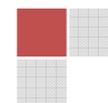
O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas doenças auto-imunes.

## 2. CONTEÚDO

Consideram-se as doenças imunes que afetam predominantemente um órgão ou tecido único. Essas doenças presumivelmente resultam de uma perda da tolerância a um pequeno número de auto-antígenos e não necessariamente refletem uma perda significativa de controle do sistema imune como um todo (TIZARD, I. R., 1998).

Abaixo estão relacionadas algumas dessas doenças.

Anemia Hemolítica Auto-imune: Os cães afetados apresentam sinais clínicos diretamente relacionados à anemia. Logo, a palidez, fraqueza e letargia são acompanhadas por febre, icterícia e hepatosplenomegalia. A anemia pode se associar com outros sinais clínicos, tais como a taquicardia,



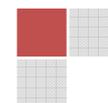
aneorexia, vômito ou diarreia. Os sinais clínicos precisos depende da velocidade do desenvolvimento da doença, da sua severidade e do mecanismo de destruição de hemácias. O hemograma dos animais afetados reflete a anemia severa e uma resposta regenerativa pela medula óssea. O tratamento envolve o tratamento específico da anemia e a administração de corticosteróide para reduzir a fagocitose das hemácias (LIMA, 2003).

Trombocitopenia Auto-imune: Os animais afetados geralmente apresentam petéquias múltiplas na pele, na gengiva, nas outras membranas mucosas e na conjuntiva. Pode ocorrer uma epistaxe e os cães podem mostrar melena e hematúria. O exame sangüíneo mostra uma trombocitopenia severa. A causa predominante de mortes nesses cães é uma hemorragia gastrointestinal. Utilizam-se glicosteróides para o tratamento já que reduz o título de anticorpos antiplaquetários e reduzem o seqüestro de plaquetas através dos fagócitos mononucleares (GOORIN, 2008).

Musculopatia Auto-imune: miastenia grave – é uma doença da musculatura esquelética, caracterizada por uma fadiga e uma fraqueza anormal após um exercício relativamente suave. Resulta de uma falha de transmissão dos impulsos nervosos através da placa final motora do músculo estriado, como resultado de uma deficiência de receptores acetilcolínicos. Sendo uma doença clinicamente óbvia, e normalmente não é necessário se recorrer a testes laboratoriais. Tendo como tratamento através de drogas anticolinesterásicas de ação longa, tais como o piridostigmina ou a neostigmina (TIZARD, 1998).

Polimiosite – A doença pode ter um início agudo ou gradual, os animais mostram uma fraqueza muscular progressiva não associada ao exercício. O exame comumente mostra uma febre e o desenvolvimento progressivo de uma leucocitose e de uma eosinofilia (TIZARD, 1998).

Miopatia Mastigatória Auto-imune – os cães sofrem de uma miopatia confinada aos músculos da mastigação. Apresentam-se com dor e atrofia ou inchaço dos músculos mastigatório, manifestados por meio de uma dificuldade



em abrir ou fechar os maxilares, também podem mostrar lesões oculares, tais como conjuntivite ou exoftalmia (TIZARD, 1998).

Hipotireoidismo: Os cães sofrem uma tireoidite auto-imune de ocorrência natural, que pode ser assintomática e somente detectável em uma tireóide, ou pode resultar em uma doença clínica significativa. Os sinais clínicos da tireoidite auto-imune são os do hipotireoidismo ou seja, os animais ficam gordos e inativos, exibem uma alopecia macular e ficam relativamente inférteis. O tratamento envolve uma terapia de reposição com levotireoxina sódica e uma monitoração terapêutica, uma melhora deve se vista de 4 a 6 semanas, sendo que não há cura para essa doença e o sucesso depende de uma terapia de reposição efetiva (CZEPIELEWSKI, 2000).

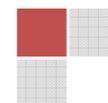
Alopecia: São manchas redondas múltiplas de alopecia na ausência de outras inflamações óbvia caracterizam essa doença. Ela pode ter uma origem auto-imune, já que a perda de pelos se associa com uma infiltração linfocítica nos folículos pilosos. Tendo como tratamento corticosteróides (THADEI, 2007).

### 3. CONCLUSÃO

Conclui-se que apesar de não saberem a causa da origem das doenças auto-ímmunes, e não terem a cura, seus tratamentos e controles pode ser feitos a partir das recomendações médicas veterinárias.

### 4. REFERÊNCIAS

1. CZEPIELEWSKI, M. A., **ABC DA SAUDE**, HIPOTIREOIDISMO. 01/11/2000.
2. GOORIN, A. M., MANUAL DE NEONATOLOGIA, Trombocitopenia, 3<sup>o</sup> ed, cap 19, Belo Horizonte MG, 2008.
3. LIMA, M. L. P., **PRÁTICA HOSPITALAR**, Recentes Avanços em Hematologia e Hemoterapia, Ano V, N<sup>o</sup> 29, set-Out/2003.



4. THADEI, C. L., Queda de pêlo em cães. [OnLine] Disponível em:  
<[www.saudeanimal.com.br](http://www.saudeanimal.com.br)> acesso em 01 de Abril de 2008.
  
5. TIZARD, I. R., **IMUNOLOGIA VETERINARIA**, 5. ed São Paulo: Roca, 1998.  
545p.

